



**20
25**

CARTA ANUAL

DE POLÍTICAS PÚBLICAS E
GOVERNANÇA CORPORATIVA



MAX QUINTINO

Presidente do Complexo do Pecém

Ao longo dos anos, o Complexo do Pecém vem se firmando cada vez mais como um dos principais vetores de desenvolvimento do Estado do Ceará. Em 2025, esse protagonismo se refletiu em um novo recorde no segmento de contêineres: movimentamos 706.511 TEUs (Twenty-foot Equivalent Unit), representando um crescimento de 27% em comparação a 2024. Além disso, o Porto do Pecém alcançou 20,9 milhões de toneladas movimentadas, um incremento de 7% em relação ao ano anterior. Esses resultados reforçam o compromisso do Porto com a eficiência operacional, a competitividade logística e a capacidade de atender às crescentes demandas do mercado nacional e internacional.

O ano de 2025 também foi marcado pelo avanço de importantes projetos estruturantes, que reforçam o papel do Complexo do Pecém como hub logístico, industrial e energético. Entre os destaques está o início da construção do Terminal de Tancagem do Pecém, empreendimento com investimento estimado em R\$ 600 milhões, destinado ao armazenamento e movimentação de grânéis líquidos, como combustíveis, biocombustíveis e produtos químicos. No campo da infraestrutura logística, as obras da Ferrovia Transnordestina avançaram e chegaram ao Pecém. Avançamos muito também nas tratativas do novo terminal logístico que conectará a ferrovia ao Porto, mais um investimento significativo da ordem R\$ 1,3 bilhão, consolidando uma conexão estratégica para ampliar a competitividade do transporte de cargas no Nordeste.

Também merece destaque a assinatura do contrato com a Eneva para a construção de uma nova Usina Termoeletrica no Complexo, que será uma das maiores do país. Compromisso que também viabilizará o fornecimento de gás natural para novos empreendimentos na região, fortalecendo a segurança energética e criando condições para a atração de novos investimentos industriais na ordem de R\$ 6,5 bilhões. Soma-se a isso a assinatura do contrato para a instalação do maior projeto de Data Center do Brasil e um dos maiores do mundo na ZPE Ceará, um investimento da ordem de R\$ 66 bilhões só na primeira fase. Essa iniciativa reforça o posicionamento do Complexo do Pecém como um ambiente cada vez mais atrativo para investimentos intensivos em tecnologia, energia e conectividade.

Para que tudo isso aconteça, é fundamental contarmos com uma gestão eficiente. E, durante 2025, a CIPP S.A. apresentou evolução relevante nos principais indicadores econômico-financeiros. A Margem Líquida de 46% e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) de 10,5% evidenciam a solidez da Companhia e sua capacidade de gerar valor ao longo de sua cadeia operacional, mesmo em um cenário econômico internacional marcado por tensões comerciais, guerras tarifárias e volatilidade nos mercados.

É importante destacar também o aumento de 14,7% na Receita Líquida em comparação com 2024, resultado que reflete o amadurecimento das operações, a ampliação dos serviços prestados e o fortalecimento da base de clientes e operações. Esse avanço ocorreu em paralelo à redução de 1,69% nos custos e despesas operacionais, fruto de uma agenda consistente de racionalização de gastos, otimização de processos e disciplina na gestão e alocação de recursos.

Outro ponto forte na nossa gestão é a nossa Governança Corporativa, que mantém o elo entre diferentes partes interessadas - acionistas, poder público, colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades do entorno -, contribuindo para que nossas operações e decisões estejam alinhadas à geração de impactos econômicos, sociais e ambientais positivos. Isso fortalece nossa relevância para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará e para os desafios contemporâneos associados à transição energética e à agenda global de sustentabilidade.

Assim, seguimos avançando com responsabilidade, planejamento e visão de longo prazo. Os resultados alcançados em 2025 demonstram que o Complexo do Pecém está preparado para sustentar um novo ciclo de crescimento, ampliando sua relevância no cenário logístico nacional e internacional e fortalecendo seu papel estratégico na atração de investimentos e geração de oportunidades.

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Governança Corporativa da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S.A., referente ao exercício social de 2025.

IDENTIFICAÇÃO GERAL	
CNPJ:	01.256.678/0001-00
NIRE:	2330001993-8
Sede:	São Gonçalo do Amarante/Ceará
Acionista controlador:	Estado do Ceará
Tipo de estatal:	Sociedade de Economia Mista
Tipo societário:	Sociedade Anônima
Tipo de capital:	Fechado
Abrangência de atuação:	Território nacional e no exterior
Setor de atuação:	Serviços
Objeto social:	Operador portuário
Vice-Presidente Financeiro:	Rebeca do Carmo Oliveira Fone: (85) 3372-1500 E-mail: rebeca.oliveira@complexodopecem.com.br
Auditores Independentes atuais da empresa:	BDO AUDITORES INDEPENDENTES S/S: João Paulo Dias Neves, CPF: 007.551.965-89
Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:	José Sérgio Fontenele de Azevedo Francisco Quintino Vieira Neto – exonerado em 28/02/2025 Roberto Bringel de Oliveira Correia – eleito a partir de 16/06/2025 Alexandre Lacerda Landim Denise Sá Vieira Carrá Cristiano Marcelo Peres Teije George Smittenaar René Adriaan Bernard Van der Plas
Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:	Presidente: Maximiliano César Pedrosa Quintino de Medeiros Vice-Presidente Financeiro: Rebeca do Carmo Oliveira Vice- Presidente de Operações: Fábio Xavier Grandchamp Diretor Executivo Financeiro: Muhammad Shoaib Naqshbandi Diretor Executivo de Operações: Roberto Benevides de Castro Diretor Executivo Comercial: André Marcelo Gomes Magalhães Diretor Executivo de Engenharia: Fábio Abreu Freitas de Souza Diretor Executivo Jurídico: Juvêncio Viana Vasconcelos
Data de divulgação:	Abril de 2026





2. POLÍTICAS PÚBLICAS

2.1 Da função social e do interesse público

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) ocupa uma posição central na dinâmica de desenvolvimento econômico e social do Estado do Ceará, atuando tanto como agente de políticas públicas quanto como catalisador de investimentos estruturantes. Organizada como empresa de economia mista, com participação majoritária do Governo do Estado do Ceará e cooperação internacional com o Porto de Rotterdam, a CIPP S.A. exerce um papel social relevante ao integrar seus objetivos corporativos à promoção do interesse coletivo e à geração de valor público sustentável.

A atuação do Complexo vai além da oferta de serviços logísticos, afirmando-se como eixo de industrialização, dinamização da economia e fortalecimento da cadeia produtiva estadual. Por meio da atração de empreendimentos de grande porte e da expansão das atividades industriais e portuárias, a CIPP S.A. impulsiona a geração de emprego e renda, ao mesmo tempo em que fomenta a criação de oportunidades que alcançam diretamente a população, com atenção especial à qualificação profissional e ao desenvolvimento das comunidades em sua área de influência.

O Porto do Pecém exerce papel decisivo na conexão do Ceará aos circuitos comerciais nacionais e internacionais, ampliando a competitividade do Estado e consolidando sua presença nos mercados globais. Essa relevância se aprofunda no cenário de transformações econômicas contemporâneas, em especial no avanço da transição energética e da economia de baixo carbono, contexto no qual a CIPP S.A. vem se destacando pela liderança em iniciativas de sustentabilidade, inovação e descarbonização, a exemplo da estruturação do Hub de Hidrogênio Verde.

A atuação institucional do Complexo também se materializa no compromisso contínuo com a gestão responsável dos impactos socioambientais associados às suas operações. Nesse sentido, a CIPP S.A. concebe e apoia iniciativas de Responsabilidade Social e Ambiental que abrangem programas de qualificação profissional, educação ambiental e promoção da inclusão social, fortalecendo o diálogo com as comunidades do entorno e contribuindo para um modelo de desenvolvimento territorial mais equilibrado e sustentável.

Em consonância com os princípios da administração pública, a CIPP S.A. adota um modelo de governança que integra eficiência operacional, transparência, equidade e *accountability*. Essa diretriz assegura que os recursos públicos aplicados no Complexo sejam transformados em resultados tangíveis para a sociedade, reafirmando o papel da Companhia como agente indutor do desenvolvimento sustentável.

Por fim, o Complexo Industrial e Portuário do Pecém reafirma seu papel estratégico não apenas como plataforma logística e industrial de referência,

mas também como uma instituição comprometida com o interesse público, com a sustentabilidade e com o desenvolvimento responsável do território em que está inserido.

Mais do que impulsionar a atividade econômica, o CIPP busca promover crescimento com responsabilidade social, respeito ambiental e governança ética, contribuindo para a construção de um futuro mais próspero, inclusivo e sustentável para o Ceará, para o Brasil e para as próximas gerações.

2.2 Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de Políticas Públicas

O Plano Plurianual (PPA) constitui o principal instrumento de planejamento de médio prazo da administração pública, ao definir as diretrizes, os objetivos e as metas governamentais para um ciclo de quatro anos, nos termos do artigo 165 da Constituição Federal de 1988. Elaborado no primeiro ano de cada mandato, o PPA abrange os investimentos e as despesas de caráter continuado a serem executados ao longo do período. Ademais, orienta a elaboração das leis orçamentárias anuais, servindo como base para a priorização e a alocação dos recursos públicos.

O Plano de Negócios da CIPP S.A. está orientado à operacionalização do Programa “Infraestrutura e Logística”, inserido no Tema Estratégico “Infraestrutura e Mobilidade”, com a ambição de posicionar a Companhia como protagonista nos âmbitos nacional e internacional. No ciclo do PPA 2024–2027, foi mantido o Programa de Infraestrutura e Logística e instituído o Programa de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, com o propósito de ampliar a utilização do Complexo como eixo estruturante da estratégia de desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

2.3 Atividades desenvolvidas em atendimento às Políticas Públicas

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém desempenha papel estratégico no desenvolvimento econômico e social do Estado do Ceará, conduzindo suas atividades em conformidade com as políticas públicas e com seu objeto social, nos termos do artigo 2º da Lei Estadual nº 16.372, de 11 de outubro de 2017. Orientada pelo interesse público, a atuação da CIPP S.A. compreende a administração, a operação, a exploração, a implantação, a ampliação e o desenvolvimento do Terminal Portuário do Pecém, da Zona Industrial a ele vinculada e da Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE-CE), que, de forma integrada, constituem o Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

Inclui-se, ainda, a alienação, o arrendamento ou a cessão de bens imóveis e de equipamentos de apoio, observada a legislação aplicável, com vistas à funcionalidade, à expansão e ao pleno desenvolvimento do Complexo, assim





como a promoção de ações de formação, capacitação e treinamento de pessoal especializado, contribuindo para o fortalecimento da mão de obra local.

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S.A. é responsável pela gestão integrada de uma área industrial dotada de infraestrutura avançada, voltada à atração, à implantação e à operação de atividades industriais e portuárias. Esse arranjo institucional tem como finalidade impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável e fomentar a instalação de empreendimentos capazes de gerar emprego e renda no Estado do Ceará, em alinhamento com o interesse público e com as diretrizes de desenvolvimento regional.

Ademais, a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) oferece incentivos fiscais e tributários que estimulam investimentos direcionados ao mercado externo. O Terminal Portuário *offshore*, dotado de 10 berços de atracação, constitui elemento estratégico na movimentação de cargas, abrangendo contêineres, granéis líquidos e sólidos, bem como equipamentos de grandes dimensões, a exemplo de pás eólicas com até 80 metros de comprimento.

No plano operacional, a CIPP S.A. executa atividades fundamentais para o funcionamento do Complexo, incluindo a condução da movimentação de navios por meio de duas pontes de acesso que conectam o pátio *onshore* aos berços de atracação *offshore*, assegurando eficiência e segurança na circulação de contêineres, granéis sólidos, granéis líquidos e cargas gerais.

A Companhia conta, ainda, com uma infraestrutura logística robusta voltada ao armazenamento de cargas, oferecendo suporte adequado às operações e contribuindo para a redução de custos e a otimização dos fluxos logísticos. De forma complementar, sua atuação institucional abrange a construção, a reforma, a modernização, a ampliação e a exploração de instalações portuárias e de atividades correlatas, sempre orientada pelos princípios da eficiência, da inovação e do interesse público.

Nesse contexto, sobressai o protagonismo da CIPP S.A. na estruturação e consolidação do Hub de Hidrogênio Verde, uma iniciativa de caráter pioneiro voltada à promoção de energia limpa e sustentável. Essa atuação posiciona o Complexo Industrial e Portuário do Pecém como referência estratégica na transição energética e no fortalecimento de uma economia de baixo carbono, contribuindo para a atração de investimentos, a geração de novos negócios e o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará.

Essas iniciativas, somadas ao engajamento contínuo com o Governo do Estado do Ceará, reforçam o compromisso da CIPP S.A. com a promoção da inovação, da competitividade e da sustentabilidade. Ao articular políticas públicas e iniciativas do setor privado, o Complexo Industrial e Portuário do Pecém atua como vetor de progresso, consolidando-se como referência internacional em logística, transição energética e desenvolvimento integrado.

2.4 Recurso para custeio das Políticas Públicas

A operação tem sido financiada com recursos provenientes da geração de caixa operacional da CIPP S.A.

2.5 Impactos econômico-financeiros da operacionalização das Políticas Públicas

As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2025 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a legislação societária aplicável (Lei nº 6.404/1976, com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009), bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e recepcionados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A auditoria independente das demonstrações contábeis foi realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, assegurando que os registros de ativos, passivos, receitas e despesas refletem, de forma fidedigna e adequada, a posição econômico-financeira e o desempenho da CIPP S.A. no período analisado.

No que se refere à execução das políticas públicas e aos seus reflexos na gestão institucional, os indicadores estratégicos utilizados como base para a tomada de decisões, especialmente aqueles relacionados aos investimentos voltados ao cumprimento dos objetivos institucionais, apresentaram os seguintes resultados.

Indicador	2025
ROE *	9,65%
ROE (com EP)	10,51%
Ebitda (em R\$ milhões)	171,78
Margem Líquida *	42,58%
Margem Líquida (com EP)	46,36%
Giro do Ativo	0,23

(*) Margem Líquida e ROE não contemplam a receita de equivalência patrimonial.

Investimentos	2025 (R\$ Mil)
Modernização de Máquinas e Equipamentos	3.272
Obras em Andamento	54.071
Obras de Ampliação	
Investimento Total (*)	57.343 MM

(*) Investimentos tomam por base todos os registros contábeis realizados durante o exercício de 2025 com base nas notas fiscais emitidas, independentemente de o pagamento ter sido realizado. O recurso orçamentário para os Investimentos da Companhia são Fonte 70 (Recursos Diretamente Arrecadados, na nomenclatura do orçamento estadual). Os investimentos em projetos estratégicos previstos vinculados às operações de financiamento de R\$ 44,4 MM do Banco Mundial foram postergados para 2026.



2.6 Movimentação de Cargas

Em 2025, o Porto do Pecém registrou desempenho expressivo na movimentação de cargas, alcançando o total de 20.962 mil toneladas, o que representa um crescimento de 7% em relação a 2024. Esse resultado reflete o volume consolidado nos diversos segmentos de carga e reafirma o compromisso do Porto com a eficiência operacional, a competitividade logística e o atendimento às demandas do mercado.

O segmento de contêineres apresentou destaque, com a movimentação de 706.511 TEUs (*Twenty-foot Equivalent Unit*) e 8.521 mil toneladas, representando crescimentos de 27% em TEUs e 22% em toneladas em comparação ao ano anterior, consolidando um novo recorde histórico para o setor no Porto do Pecém.

Entre os principais produtos movimentados, destacam-se sal, enxofre, terras e pedras; plásticos e suas obras; cereais; produtos químicos orgânicos; ferro fundido, ferro e aço; madeira, carvão vegetal e suas obras; máquinas, aparelhos e materiais elétricos; papel e cartão; obras de pasta de celulose; e frutas, incluindo cascas de frutos cítricos e de melões, evidenciando a diversidade e a relevância da pauta de cargas operadas pelo terminal.

No segmento de carga geral, foram movimentadas 3.817 mil toneladas em 2025, o que representa um crescimento de 1% em relação a 2024. O principal destaque em volume foi o embarque de produtos siderúrgicos semiacabados (placas de aço), que totalizaram 2.907 mil toneladas. Adicionalmente, a movimentação de produtos siderúrgicos acabados — como bobinas, fio-máquina, vergalhões e tarugos — alcançou 749 mil toneladas desembarcadas, registrando crescimento de 6% na comparação com o exercício anterior. Outros produtos também apresentaram desempenho relevante, a exemplo de granitos (85 mil toneladas), adubos e fertilizantes (24 mil toneladas), produtos químicos inorgânicos (32 mil toneladas) e cargas de projeto (18 mil toneladas), incluindo equipamentos destinados ao setor eólico, evidenciando a diversidade e a importância estratégica das operações do Porto do Pecém para diferentes cadeias produtivas.

No segmento de granéis líquidos e gasosos, foram movimentadas 39 mil toneladas de SIM, resultado que representa um crescimento de 100% em relação a 2024, ano em que não houve registro desse tipo de carga. Esse desempenho indica a ampliação das operações e a diversificação das atividades logísticas desenvolvidas no terminal. O segmento de granéis sólidos encerrou o exercício com um volume total de 8.586 mil toneladas, o que corresponde a uma redução de 3% em relação ao ano anterior. Essa variação foi influenciada, principalmente, pela menor movimentação de minério de ferro, que totalizou 4.949 mil toneladas, refletindo uma queda de 8%, decorrente da redução no volume de desembarque desse produto.



Por outro lado, a movimentação de carvão alcançou 3.263 mil toneladas, registrando crescimento de 4%, impulsionado pela reativação de usinas termelétricas, que resultou na movimentação adicional de 684 mil toneladas. O coque apresentou aumento de 2%, com 273 mil toneladas embarcadas e desembarcadas. Já os fertilizantes a granel atingiram 80 mil toneladas, registrando crescimento de 12% em relação ao exercício anterior. Destaca-se, ainda, a retomada, em 2025, da movimentação de magnésio, que não era registrada desde 2023, com volume total de 21 mil toneladas.

Esses resultados evidenciam o fortalecimento contínuo das operações do Porto do Pecém, impulsionado por parcerias estratégicas e pela manutenção de elevados padrões de qualidade na prestação de serviços. O desempenho observado nos principais segmentos reafirma o papel do Porto como um dos principais vetores logísticos e industriais do Brasil, contribuindo de forma relevante para o desenvolvimento socioeconômico do Ceará e do país.

2.7. Desempenho Financeiro

O ano de 2025 consolidou a CIPP S.A. como uma referência em gestão eficiente, expansão sustentável e geração consistente de valor. Ao longo do período, a Companhia avançou em sua estratégia de fortalecimento operacional, integrando de forma ainda mais eficiente seus ativos e subsidiárias, o que contribuiu para um desempenho financeiro robusto e alinhado às diretrizes corporativas e às políticas públicas que regem sua atuação.

Durante o exercício, a CIPP S.A. apresentou evolução relevante nos principais indicadores econômico-financeiros. A Margem Líquida de 46,36% e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) de 10,51% evidenciam a solidez da Companhia e sua capacidade de gerar valor ao longo de sua cadeia operacional, mesmo em um cenário econômico internacional marcado por tensões comerciais, guerras tarifárias e volatilidade nos mercados.

Destaca-se, ainda, o crescimento de 14,76% na Receita Líquida em comparação com 2024, resultado que reflete o amadurecimento das operações, a ampliação dos serviços prestados e o fortalecimento da base de clientes e operações. Esse avanço ocorreu em paralelo à redução de 1,69% nos custos e despesas operacionais, fruto de uma agenda consistente de racionalização de gastos, otimização de processos e disciplina na gestão e alocação de recursos.

A contribuição da ZPE Ceará, subsidiária integral da CIPP S.A., manteve-se como um importante vetor estratégico de desempenho. Em 2025, a equivalência patrimonial da ZPE somou R\$ 12,758 milhões, reforçando a sinergia entre as atividades operacionais e evidenciando a relevância da integração dos ativos para o fortalecimento do resultado consolidado da Companhia. Esse movimento, aliado à performance positiva das aplicações financeiras, contribuiu para o desempenho do resultado financeiro, que registrou crescimento de 66,83% no período.



Outro destaque foi a Margem EBITDA, que atingiu 51,42%, representando um avanço de 7,72% em relação ao ano anterior. Esse patamar evidencia a elevada capacidade de geração de caixa operacional da Companhia, ao mesmo tempo em que confirma a resiliência, eficiência e escalabilidade do modelo de negócios adotado.

Em síntese, os resultados de 2025 demonstram que a CIPP S.A. segue firme em seu compromisso de assegurar o equilíbrio econômico-financeiro, apoiar o desenvolvimento regional e maximizar o valor entregue a acionistas, clientes, parceiros institucionais e demais partes interessadas. A performance alcançada reforça a solidez da governança corporativa e sustenta a continuidade dos investimentos estratégicos necessários para o ciclo de crescimento e expansão nos próximos anos.



3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa constitui um elemento essencial para assegurar transparência, eficiência, integridade e sustentabilidade na gestão das organizações, especialmente no contexto das empresas públicas e de economia mista, como o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S.A.).

Sua relevância é reforçada pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), que, em seu artigo 8º, incisos III e VIII, estabelece a obrigatoriedade da elaboração da Carta Anual de Governança Corporativa. Esse instrumento tem por finalidade reunir, de forma clara e estruturada, informações relevantes sobre a atuação institucional e os mecanismos de gestão e controle da organização.

Entre os principais conteúdos contemplados nesse documento, destacam-se:

- as atividades desenvolvidas pela Companhia;
- a estrutura de controle e de gestão de riscos;
- os fatores de risco associados às operações;
- os dados econômico-financeiros;
- os comentários da administração sobre o desempenho institucional;
- as políticas e práticas de governança corporativa adotadas;
- a composição e a remuneração da alta administração.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC (2015), a governança corporativa pode ser compreendida como o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo o relacionamento entre sócios, conselho de administração, diretoria executiva, órgãos de fiscalização e controle, bem como as demais partes interessadas.

Nesse sentido, a adoção de boas práticas de governança fortalece a accountability institucional, aprimora os mecanismos de controle e transparência, e contribui para a geração de valor sustentável no longo prazo.

A governança corporativa promove a adoção de princípios fundamentais, como transparência, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa, estabelecendo uma base sólida para a gestão estratégica e para a geração de valor sustentável no longo prazo. No caso da CIPP S.A., esses princípios não apenas atendem às exigências legais e regulatórias, mas também reforçam o papel da Companhia como empresa pública de economia mista, cuja atuação deve conciliar eficiência empresarial com o atendimento ao interesse público que motivou sua criação.

Esse compromisso reflete-se na estrutura organizacional e nos mecanismos de controle adotados pela Companhia, voltados à garantia da conformidade normativa, à gestão e mitigação de riscos e à promoção de um ambiente corporativo ético, íntegro e orientado à inovação.

Ao articular o relacionamento entre diferentes partes interessadas — acionistas, poder público, colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades do entorno —, a governança corporativa da CIPP S.A. contribui





para que suas operações e decisões estejam alinhadas à geração de impactos econômicos, sociais e ambientais positivos, fortalecendo sua contribuição para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará e para os desafios contemporâneos associados à transição energética e à agenda global de sustentabilidade.

Nesse contexto, a governança corporativa da CIPP S.A. consolida-se como uma ferramenta estratégica para a realização de sua visão de futuro, alinhando a atuação institucional às melhores práticas de gestão, integridade e transparência, bem como às crescentes demandas da sociedade por responsabilidade e compromisso com o desenvolvimento sustentável.

3.1 Atividades desenvolvidas

A CIPP S.A. desempenha papel estratégico no desenvolvimento econômico e social do Estado do Ceará por meio da gestão e operação do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, um dos principais polos logísticos e industriais do país. Suas atividades concentram-se na oferta de produtos e serviços de elevada relevância para o comércio nacional e internacional, contribuindo para a dinamização da economia, a atração de investimentos e a geração de oportunidades para a região.

A atuação da Companhia é orientada por uma missão institucional clara, uma visão de longo prazo e um conjunto de valores que norteiam suas decisões e práticas de gestão, assegurando alinhamento entre eficiência operacional, responsabilidade socioambiental e compromisso com o desenvolvimento sustentável. Esses fundamentos orientadores sustentam a condução das estratégias corporativas e reforçam o papel da CIPP S.A. como agente indutor de crescimento, inovação e integração logística no Estado do Ceará e no Brasil.

Produtos e Serviços Comercializados

A **CIPP S.A.** e sua subsidiária desempenham papel relevante na promoção da eficiência logística e do desenvolvimento industrial no Estado do Ceará, oferecendo uma ampla gama de produtos e serviços voltados ao suporte das operações portuárias, industriais e de comércio exterior. Entre suas principais frentes de atuação, destacam-se:

- **Movimentação de cargas:** Operação de navios de contêineres, granéis sólidos — como carvão, minério de ferro, coque e outros insumos — e granéis líquidos, incluindo GNL e combustíveis derivados de petróleo, além de cargas gerais, como pás e torres eólicas, bobinas de aço, entre outros equipamentos industriais.

- **Serviços portuários:** Gestão de um terminal offshore composto por **10 berços de atracação**, integrados por **duas pontes de acesso**, que conectam as operações portuárias às áreas de armazenagem e apoio logístico.

- **Arrendamento e gestão de áreas industriais:** Disponibilização de infraestrutura qualificada para a instalação e operação de empreendimentos

industriais na **Zona Industrial do Complexo**, contribuindo para a atração de investimentos e o fortalecimento da base produtiva regional.

- **Gestão da Zona de Processamento de Exportação (ZPE Ceará):** Administração de ambiente favorável à instalação de empresas exportadoras, oferecendo benefícios fiscais e tributários que estimulam a competitividade e a inserção internacional das indústrias.

- **Logística integrada:** Oferta de soluções logísticas multimodais para o transporte de cargas, integrando modais e ampliando a eficiência das cadeias de suprimento em escala regional e global.

- **Desenvolvimento sustentável:** Atuação estratégica na formação e consolidação do **Hub de Hidrogênio Verde**, iniciativa que posiciona o Complexo do Pecém como um dos polos relevantes da transição energética e da economia de baixo carbono.

Missão, Visão e Valores

Missão: Atrair negócios por meio da oferta de infraestrutura, serviços portuários, área industrial e ZPE, promovendo desenvolvimento econômico com sustentabilidade.

Visão: Consolidar-se como um protagonista logístico global no contexto da transição energética até 2028.

Valores:

- **Integridade:** atuar com ética, responsabilidade e transparência em todas as relações institucionais.
- **Segurança:** assegurar um ambiente seguro para colaboradores, clientes, parceiros e comunidades.
- **Atitude:** adotar postura proativa na busca por soluções, inovação e melhoria contínua.
- **Colaboração:** promover o trabalho integrado com stakeholders internos e externos.
- **Pessoas:** valorizar o capital humano como principal ativo da organização.
- **Sustentabilidade:** conduzir as atividades com responsabilidade ambiental e compromisso com o desenvolvimento social.

Core Business

O *core business* da CIPP S.A. consiste na administração, operação e desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, estruturado em três pilares estratégicos que orientam sua atuação institucional e operacional:

- 1. Gestão portuária e logística:** Disponibilizar infraestrutura moderna e serviços especializados para a movimentação de cargas, bem como suporte às operações de transporte multimodal, assegurando eficiência logística e integração com cadeias produtivas nacionais e internacionais.

- 2. Desenvolvimento industrial e econômico:** Prover condições estruturais e institucionais para a instalação e operação de empresas na Zona Industrial do





Complexo e na Zona de Processamento de Exportação (ZPE Ceará), fomentando a atração de investimentos, a geração de emprego e renda e o fortalecimento da economia regional.

3. Sustentabilidade e inovação: Promover iniciativas estratégicas voltadas à transição energética e ao desenvolvimento sustentável, com destaque para a estruturação do Hub de Hidrogênio Verde, que posiciona o Ceará como um polo relevante na economia de baixo carbono em escala global.

Nesse contexto, a CIPP S.A., em conjunto com suas subsidiárias, consolida-se como vetor estratégico de desenvolvimento econômico e social, contribuindo para o fortalecimento da competitividade do Estado do Ceará no cenário internacional. Ao mesmo tempo, integra sustentabilidade, inovação e excelência em governança corporativa como elementos centrais de sua estratégia institucional e de sua visão de longo prazo.

3.2 Compliance e Gerenciamento de Riscos

Na CIPP S.A., a Gerência de Risco e Conformidade está hierarquicamente vinculada à Presidência e tem como missão estruturar e implementar políticas e práticas que fomentem a integridade e a mitigação de riscos. Entre suas principais atividades regimentais, destacam-se:

- Propor políticas de conformidade e gerenciamento de riscos, revisadas e aprovadas periodicamente pelo Conselho de Administração;
- Comunicar à Diretoria Sênior qualquer ato ou conduta em desacordo com as normas aplicáveis à Companhia;
- Verificar a aplicação do princípio da segregação de funções para evitar conflitos de interesse e fraudes;
- Coordenar os processos de identificação, classificação e avaliação dos riscos a que a empresa está exposta;
- Monitorar e revisar planos de ação para mitigação de riscos, verificando sua adequação e eficácia;
- Coordenar planos de contingência para processos críticos da organização;
- Mapear processos organizacionais em conformidade com a cadeia de valor, identificando necessidades de controle;
- Elaborar relatórios detalhados de atividades, submetendo-os à Diretoria Sênior;
- Disseminar a importância da integridade e da gestão de riscos em todas as áreas da empresa;
- Recomendar ações preventivas para minimizar riscos legais, financeiros, operacionais e estratégicos;
- Reportar ao Conselho de Administração situações que envolvam suspeitas de irregularidades, especialmente em casos de omissão por parte do Diretor-Presidente.



A área de Riscos e Conformidade desempenha um papel estratégico na organização, sendo responsável por identificar, analisar, mitigar e monitorar riscos, além de acompanhar a implementação dos controles internos, os quais servem para garantir que a organização observe os melhores parâmetros de uma gestão eficiente e segura. Sua atuação visa preservar os ativos da empresa, promover o cumprimento de regulamentações e otimizar a gestão de riscos, contribuindo para as tomadas de decisões.

A gestão de riscos é fundamental para identificar e avaliar riscos operacionais, financeiros, legais e estratégicos que possam impactar as atividades da organização. Esse processo envolve análise contínua e a implementação de medidas proativas para antecipar cenários adversos. A integração dessa abordagem fortalece a proteção contra ameaças, garantindo a sustentabilidade e a resiliência da empresa.

Os controles internos complementam a gestão de riscos, ao implementar e monitorar sistemas que previnem e detectam fraudes, erros e ineficiências nos processos empresariais. Em conjunto com ações de compliance, esses mecanismos asseguram que a organização esteja alinhada a leis, regulamentações e políticas internas, reduzindo o risco de sanções e fortalecendo a reputação institucional.

No que concerne à conformidade, a área é responsável por analisar os processos internos de elaboração e revisão dos normativos da Companhia quanto à sua aderência aos quesitos necessários para a conformidade normativa e também das boas práticas e é a guardiã dos parâmetros que formam um programa de integridade, promovendo a cultura da ética e da integridade na Companhia, executando e/ou fiscalizando a implementação de cada um dos pilares do Compliance.

A Gerência de Risco e Conformidade atua como um pilar de suporte ao crescimento sustentável da organização, promovendo um ambiente de negócios mais seguro, eficiente e em conformidade com as melhores práticas de mercado. Ao identificar e mitigar riscos, bem como fomentar uma cultura de integridade, contribui diretamente para a continuidade operacional e para o fortalecimento da confiança dos stakeholders.

O Complexo do Pecém adota práticas alinhadas às melhores referências nacionais e internacionais de governança e sustentabilidade, integrando desempenho econômico, responsabilidade socioambiental e integridade corporativa como fundamentos para o desenvolvimento sustentável do território e do Estado do Ceará. Esse compromisso se materializa na consolidação de políticas, normas e mecanismos de integridade que fortalecem a segurança jurídica, a confiabilidade das relações institucionais e a responsabilidade na tomada de decisão.

Nesse contexto, a área de Riscos e Conformidade atua de forma transversal, estruturando processos contínuos de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento de riscos estratégicos, operacionais, regulatórios,



reputacionais e socioambientais, contribuindo para a resiliência institucional e para a perenidade das operações. A abordagem adotada prioriza a prevenção, a gestão baseada em evidências e o aprimoramento contínuo dos controles internos, alinhados aos objetivos estratégicos e às políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento industrial, logístico e socioeconômico regional.

A cultura de integridade é promovida por meio da disseminação de valores éticos, do fortalecimento dos mecanismos de governança e do estímulo à corresponsabilidade entre colaboradores, parceiros e fornecedores. Iniciativas de capacitação, comunicação institucional e sensibilização contínua reforçam a compreensão do compliance como elemento estratégico, capaz de gerar confiança institucional, vantagem competitiva e sustentabilidade organizacional no longo prazo.

O fortalecimento contínuo dos instrumentos de governança, integridade e gestão de riscos reafirma o compromisso do Complexo do Pecém com a ética pública, a transparência, a eficiência operacional e a geração de valor compartilhado para a sociedade. Dessa forma, a atuação da área de Riscos e Conformidade contribui para consolidar o Complexo como referência em gestão responsável, inovação institucional e sustentabilidade no setor portuário e industrial brasileiro.

3.3 Políticas e práticas de Governança Corporativa

O Núcleo de Governança Corporativa da CIPP S.A. é constituído por Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Auditoria (Interna e Independente), Ouvidoria e Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração; e, como componentes da estrutura de gestão dos processos da empresa – a Presidência.

As atribuições de cada colegiado estão definidas no Estatuto Social da Companhia, nos respectivos Regimentos Internos, nas Políticas e demais normativos internos da Companhia. Segue abaixo os instrumentos que fornecem as diretrizes da Governança:

- Regimento Interno do Conselho de Administração;
- Regimento Interno do Conselho Fiscal;
- Regimento Interno da Companhia;
- Regimento Interno Comitê Estatutário de Elegibilidade;
- Regimento da Auditoria Interna;
- Códigos de Ética e de Conduta;
- Plano de Negócios;
- Norma e Política da Gestão de Riscos;
- Políticas de Transação com Partes Relacionadas;
- Política de Privacidade;
- Política de Segurança da Informação;
- Política da Distribuição de Dividendos.

Além disso, visando as boas práticas de mercado e a conformidade normativa, também foram editadas novas normas internas, as quais são disponibilizadas a todos os colaboradores da Companhia.

3.3.1. Transparência

Para promover a transparência ativa na sua atuação, a Companhia continuou a executar ações de melhoria com intuito de facilitar o acesso aos dados gerados, e contamos com as abas de acesso à informação em seu portal institucional (www.complexodopecem.com.br). A ação segue tendências de modernização da comunicação digital, apresentando um layout limpo e intuitivo na distribuição de conteúdo.

Ouvidoria

A Ouvidoria do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S.A. apresenta um panorama positivo, com destaque para a alta eficiência na resolução de demandas e o reconhecimento externo do trabalho realizado.

Em 2025, a Ouvidoria registrou um total de 135 manifestações, o que representa uma redução de aproximadamente 40% em comparação com o ano anterior. Apesar da redução mantivemos nossa parceria com nossos clientes e usuários sempre buscando o melhor atendimento das manifestações dentro dos padrões de excelência.

Notavelmente, a Ouvidoria do órgão alcançou um índice de resolubilidade de 100%, superando sua meta institucional de 94% e respondendo a todas as demandas dentro de 20 dias, cumprindo o prazo instituído pelo Decreto nº. 33.485/2020.

O índice de satisfação dos usuários também foi expressivo, atingindo 78% superior à meta institucional de 67%. Porém, obtivemos uma redução em relação ao ano passado. Tal realidade demonstra a falta de cultura e conhecimento do usuário em contribuir com a avaliação do atendimento, o qual, na sua maioria, limita-se a avaliar a resposta fornecida, mas não a efetividade do atendimento.

Nosso tempo médio de resposta foi de aproximadamente 9 dias, se mantendo inferior à meta institucional (inferior a 10 dias). Vale destacar que, apesar do objetivo ser a redução no tempo de resposta, a Ouvidoria sempre preza primeiramente pela qualidade da resposta e atendimento ao solicitado pelo cidadão.

A excelência do trabalho foi reconhecida com a conquista da categoria PRATA no novo modelo de avaliação de desempenho das ouvidorias setoriais de 2024, promovida pela Controladoria Geral do Estado - CGE.

A Ouvidoria da CIPP alcançou um marco significativo ao publicar um artigo na 7ª edição da Revista Científica Nacional da Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman (ABO). O estudo, intitulado "A ouvidoria e a cultura do elogio: estratégias para fortalecer o clima organizacional", detalha a evolução dos elogios recebidos após a implementação de ações de valorização iniciadas em 2021.





Esse ano diversas ações estratégicas foram implementadas para aprimorar os serviços, como campanhas internas sobre linguagem simples, incentivo à cultura do elogio, além de ações de “Ouvidoria Ativa” em comunidades pesqueiras, com caminhoneiros e nas Prestadoras de Serviços Operacionais (PSOs) para divulgar os canais de comunicação e coletar feedbacks sobre os serviços prestados pela Companhia.

Por fim, a Ouvidoria da CIPP permanece em constante crescimento, sempre buscando a excelência no atendimento ao cidadão. Esses esforços foram essenciais para aumentar a conscientização sobre os meios de comunicação disponíveis e fortalecer o vínculo entre o Complexo Industrial do Porto do Pecém com os usuários, colaboradores, clientes e as comunidades locais, promovendo um ambiente de diálogo aberto e cooperação mútua.

3.3.2. Auditoria

Em 2025, a Auditoria Interna atuou de forma estratégica no apoio à governança corporativa, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos controles internos e dos processos organizacionais. Ao longo do ano, foram conduzidos trabalhos de auditoria alinhados às prioridades institucionais, com foco em riscos relevantes e na geração de valor para a organização. Destacam-se, ainda, os avanços no processo de maturidade do IA-CM e as ações voltadas ao desenvolvimento e capacitação da equipe, reforçando o compromisso da área com a excelência técnica e a melhoria contínua.

No ano de 2025, foram programadas 05 auditorias, sendo que até 31/12/2024 tinham sido concluídas e entregues as 05 auditorias a seguir relacionadas:

I. Relatório de Auditoria 01/2025: Risco de suspensão da certificação ISPS-CODE;

II. Relatório de Auditoria 02/2025: Risco de inconformidades e fragilidades no processo de faturamento e registros financeiros;

III. Relatório de Auditoria 03/2025: Risco marítimo/navegação decorrente de eventos que possam comprometer ou inviabilizar as manobras no Terminal Portuário

IV. Relatório de Auditoria 04/2025: Risco de inconsistências no processo de avaliação do PECS - Plano de Emprego, Carreira e Salários;

V. Relatório de Auditoria 05/2025: Risco de desastre ambiental na CIPP S.A.

As auditorias planejadas e executadas pela Auditoria Interna em 2025, resultaram em 34 constatações e emitidas 46 recomendações. Além dos trabalhos específicos relacionados a Auditoria Interna atuou no acompanhamento e monitoramento de todas as etapas relacionadas aos registros e demonstrações financeiras.

Ademais, foram demandadas e/ou realizou as seguintes atividades:

- A Auditoria Interna no decorrer do segundo semestre de 2025 continuou com as adequações base para a futura avaliação/adequação ao modelo IA-

CM, passando a ter como objetivo o Nível 2 e 3 até o ano de 2028. Entre as ações de adequação, a Auditoria passou a integrar o programa de Integração para novos colaboradores da Companhia; Reformulação da estrutura do PAINT; Desenvolvimento e divulgação do infográfico da jornada do auditor interno da CIPP S.A.; Reformulação do site da Companhia para dar ênfase para a Auditoria Interna; Desenvolvimento e implantação de vídeos apresentando a auditoria interna e seu trabalho – Canal Auditoria em Foco, Associação ao IIA – Instituto dos Auditores Internos; Reformulação do Follow Up de Auditoria, destacando o Plano de Ação dos apontamentos; Elaboração e aprovação do Manual de Auditoria atendendo ao modelo IA-CM; e, Reformulação do processo e questionário de avaliação dos gestores.

Durante o ano de 2025, a área de Auditoria Interna continuou utilizando o sistema de pontuação Gravidade, Urgência e Tendência - GUT para os itens de follow-up de auditoria, proporcionando uma melhor visão sobre a gravidade, urgência e tendência.

No PAINT 2025, assim como nos planos anteriores, foram previstas e realizadas ações de capacitação, que no decorrer do ano totalizaram 150 horas/homem (média de 75 horas/homem) de capacitação, divididas em cursos/seminários/workshops, cumprindo 100% da meta de horas de capacitação.

Ocorreram dificuldades no desenvolvimento dos trabalhos devido a maturidade da gestão de riscos, comprometendo em parte a qualidade e o tempo de trabalho. A Auditoria Interna envidou esforços para cumprir as suas competências e obrigações regimentais ao assessorar a gestão na consecução de seus objetivos, ao propor melhorias na execução dos trabalhos nas diversas áreas, ao sugerir soluções para as inconformidades detectadas e ao contribuir, de forma independente, objetiva e disciplinada, com o processo de gestão e governança da Companhia.

Em 2025, de forma sucinta, os trabalhos de auditoria trouxeram melhorias do sistema de gestão, podendo ser relacionados:

- Tornamos o processo interno mais fluido, com maior eficiência e menor margem para inconsistências.
- Identificamos oportunidades de aprimoramento e propomos melhorias, fortalecendo a melhoria contínua;
- Trabalhamos e fortalecemos a governança corporativa, formalizando normas, processos e organizando a gestão da Companhia;
- Proporcionamos maior transparência na gestão da empresa e das informações compilados ao longo das auditorias;
- Melhoramos o processo de Tomada de Decisão, levando a processos e controles internos mapeados e testados em sua eficácia, as informações geradas pela empresa passaram a ser mais confiáveis e consistentes.

Os benefícios das recomendações da auditoria que foram implementadas pelas áreas no decorrer do ano de 2025, por categoria foram:

- 4 Melhoria de Processos





- 1 Redução de riscos
- 13 Melhoria de governança
- 0 Otimização de recursos
- 0 Aumento de Eficiência
- 0 Fortalecimento dos controles internos
- 0 Melhoria da reputação da Empresa
- 15 Adequação a leis/regulamentos
- 1 Bloqueio a fraudes e irregularidades
- 5 Correção de falhas/problemas
- 4 Resgate de valores financeiros

* Este quantitativo de benefícios abrange recomendações de 2025 e de anos anteriores, que foram concluídas/implementadas pelas áreas no decorrer do ano de 2025.

A busca pelos objetivos da área levou à implementação das seguintes ações no ano de 2025:

1. A Auditoria passou a integrar o programa de Integração para novos colaboradores da Companhia;
2. Reformulação da estrutura do PAINT;
3. Desenvolvimento e divulgação do infográfico da jornada do auditor interno da CIPP;
4. Reformulação do site da Companhia para dar ênfase para a Auditoria Interna;
5. Desenvolvimento e implantação de vídeos apresentando a auditoria interna e seu trabalho – Canal Auditoria em Foco;
6. Associação ao IIA – Instituto dos Auditores Internos;
7. Reformulação do Follow Up de Auditoria, destacando o Plano de Ação dos apontamentos;
8. Elaboração e aprovação do Manual de Auditoria atendendo ao modelo IA-CM;
9. Reformulação do processo e questionário de avaliação dos gestores;
10. Aumento da frequência da rotina da avaliação da maturidade da gestão de riscos da Companhia.

O exercício de 2025 foi marcado por importantes desafios e avanços, que reforçaram a atuação da Auditoria Interna como parceira na geração de valor e no alcance dos objetivos estratégicos da organização. Seguiremos empenhados em evoluir continuamente, superando metas e fortalecendo a credibilidade da governança corporativa junto às partes interessadas.

3.4 Ações de Sustentabilidade Social e Ambiental

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, a excelência operacional e a geração de valor público, integrando de forma sistêmica as dimensões ambiental, social e de governança às suas atividades. Confortada por sua Política de Gestão Integrada, a CIPP S.A. conduz suas operações em cumprimento à legislação vigente, às normas aplicáveis e aos procedimentos internos, assegurando uma atuação responsável, transparente e alinhada às melhores práticas nacionais e internacionais.

A gestão ambiental da Companhia é estruturada a partir de programas consolidados no âmbito do Plano Básico Ambiental (PBA) e do atendimento às condicionantes da Licença de Operação nº 167/2001, emitida pelo IBAMA. Nesse contexto, destacam-se iniciativas voltadas à prevenção e mitigação de impactos ambientais, como o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS), que orienta ações de redução da geração de resíduos, incentivo à segregação e reciclagem, bem como à destinação ambientalmente adequada. Em complemento, no ano vigente, avançou-se na adoção de práticas voltadas ao uso racional de recursos naturais e à melhoria contínua do desempenho ambiental.

Reconhecendo que a sustentabilidade também se constrói por meio das pessoas e dos territórios, a CIPP S.A. fortaleceu, em 2025, sua atuação social de forma estruturada e permanente. Por meio do Programa de Comunicação Social (PCS) e do Programa de Educação Ambiental (PEA), foram ampliadas ações educativas e de sensibilização voltadas ao público interno, aos trabalhadores portuários e às comunidades do entorno, com o apoio de parcerias institucionais com escolas e organizações locais.

Nesse contexto, a Companhia desenvolveu iniciativas de caráter educativo e cultural baseadas no uso de recursos audiovisuais, voltadas à disseminação de conhecimento, à valorização do território e ao fortalecimento do vínculo institucional com a sociedade. Soma-se a esse conjunto de ações o Programa Transforma Pecém, direcionado à qualificação profissional, à empregabilidade e ao desenvolvimento comunitário, além de projetos de natureza educativa, cultural e de voluntariado corporativo, que ampliam o impacto social positivo da atuação institucional.

No âmbito da governança social, a Companhia avançou na institucionalização de mecanismos de escuta e diálogo, bem como na implementação de políticas estruturantes, como a Política de Sustentabilidade e a Política de Relação com as Comunidades. Concomitante a isso, foram desenvolvidas ações voltadas à promoção da diversidade, da equidade e da inclusão, incorporando a realização de diagnóstico institucional e a implementação do Protocolo de Atenção à Violência de Gênero, reforçando o compromisso com um ambiente organizacional ético, seguro e inclusivo.





Ainda pela implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), que estabelece compromissos relacionados à conservação de recursos, à redução de desperdícios, ao controle da poluição e à gestão responsável de resíduos. A ampla divulgação dessas diretrizes fortalece a transparência e estimula a corresponsabilidade entre colaboradores, parceiros e usuários da CIPP S.A.

Em consonância com a busca pela excelência e pela melhoria contínua, a CIPP S.A avançou na implementação dos sistemas de gestão voltados às certificações ISO 14001:2015 (Gestão Ambiental) e ISO 45001:2018 (Saúde e Segurança Ocupacional), fortalecendo os controles operacionais, a gestão de riscos e a prevenção de impactos ambientais e ocupacionais. Esses avanços, aliados ao reconhecimento externo obtido por meio da certificação BV ESG 360° e de selos institucionais voltados à sustentabilidade e à equidade, refletem a maturidade crescente da agenda ESG da Companhia.

Ao integrar práticas ambientais responsáveis, ações sociais estruturadas e mecanismos robustos de governança, o Complexo Industrial e Portuário do Pecém consolida-se como agente indutor do desenvolvimento sustentável, promovendo inovação, inclusão social e proteção ambiental. Dessa forma, a CIPP S.A. segue aprimorando seu modelo de gestão e fortalecendo sua contribuição para um ecossistema mais equilibrado, resiliente e preparado para os desafios do futuro.

3.5 Remuneração da administração e dos membros colegiados

A política de remuneração da alta gestão da CIPP S.A. é guiada pelos princípios de transparência, governança e conformidade com a legislação vigente, observando-se o arcabouço normativo aplicável às empresas públicas e sociedades de economia mista no âmbito estadual e federal. As regras e valores praticados são estabelecidos de acordo com os princípios previstos no ordenamento jurídico aplicável, inclusive com referência às diretrizes da Lei nº 13.303/2016 adaptadas ao contexto estadual por meio do Decreto Estadual nº 32.243/2017, assegurando alinhamento entre a estratégia corporativa da companhia e as melhores práticas de gestão.

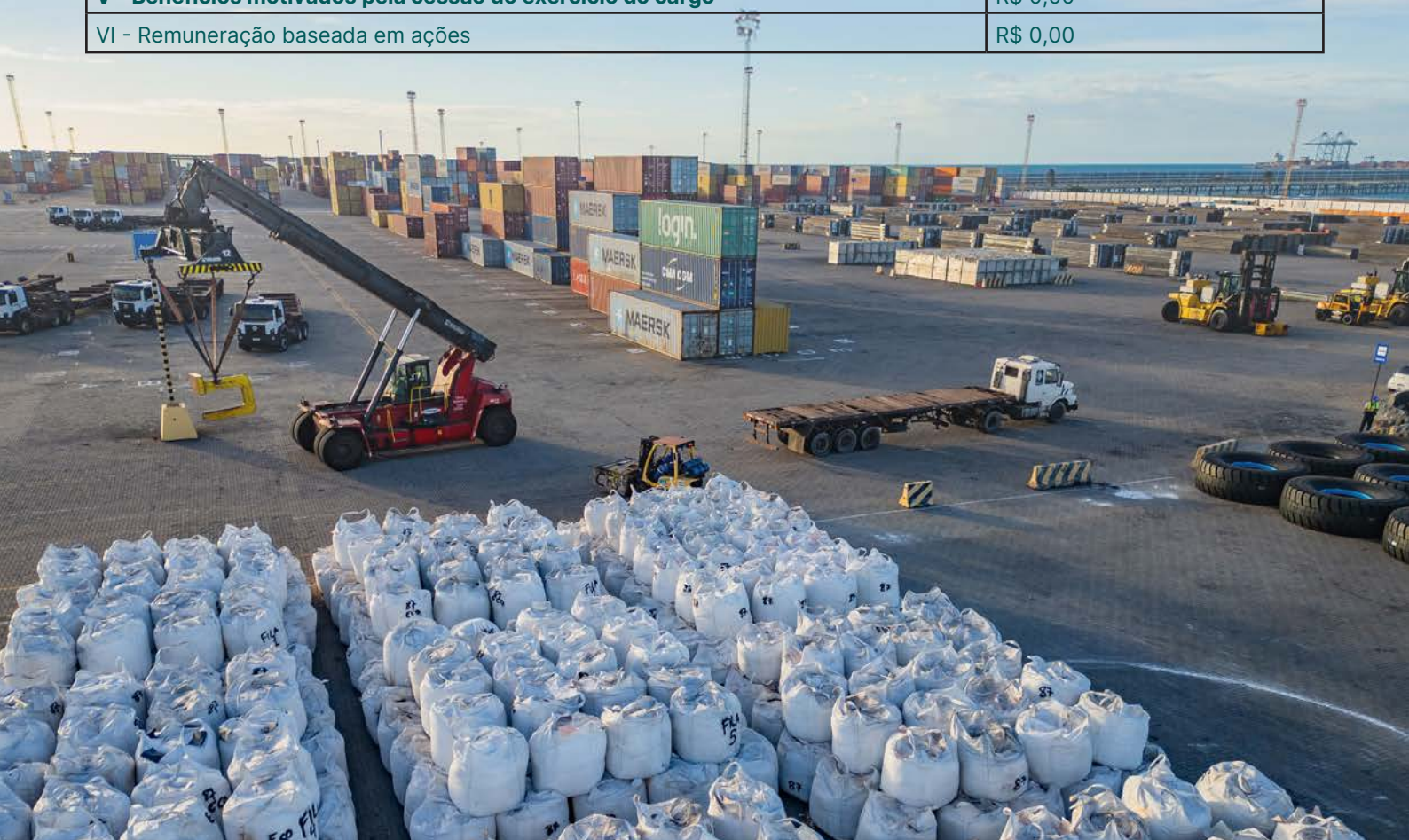
A estrutura remuneratória da Diretoria Estatutária é composta exclusivamente por componentes fixos, abrangendo gratificações e benefícios diretos e indiretos, além de adicionais relativos a férias, rescisões, bonificações e condições específicas da atividade, como a periculosidade. Para o exercício de 2025, não há previsão de benefícios pós-emprego, participação nos resultados ou remuneração baseada em ações, garantindo previsibilidade e equilíbrio financeiro à companhia.

Além disso, a prática de remuneração dos membros estatutários da CIPP S/A segue rigorosamente a base normativa mencionada, conforme demonstrado nos quadros a seguir, que apresentam a remuneração média mensal mínima e máxima dos Conselhos de Administração e Fiscal para o ano de 2025.

Conselho de Administração: mínimo 07 e máximo 11 membros	
Mínimo: * R\$ 0,00	Máximo: R\$ 4.945,13
Conselho Fiscal: mínimo 03 e máximo 05 membros	
Mínimo: R\$ 4.945,13	Máximo: R\$ 4.945,13
Comitê de Auditoria Estatutário: 03 membros	
Mínimo: R\$ 4.945,13	Máximo: R\$ 4.945,13

(*) Na gratificação do Conselho de Administração, o mínimo é zero, devido aos Conselheiros do Porto de Roterdã que não recebem essa gratificação.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA	
Remuneração dos Membros (valores em R\$)	Exercício 2025
Número de Membros:	08
I - Remuneração Fixa (a+b+c+d)	R\$ 4.252.781,10
a) salário ou gratificação	R\$ 2.604.578,52
b) benefícios diretos e indiretos	R\$ 710.013,69
c) remuneração por participação em comissões internas ou comitês	R\$ 0,00
d) outros (periculosidade + férias + rescisão)	R\$ 938.188,89
II - Remuneração Variável (e+f+g+h+i)	R\$ 0,00
e) bônus	R\$ 1.216.118,93
f) participação nos resultados	R\$ 0,00
g) remuneração por participação em reuniões	R\$ 0,00
h) comissões	R\$ 0,00
i) outros	R\$ 0,00
III - Total da Remuneração (I + II)	R\$ 5.468.900,03
IV - Benefícios pós-emprego	R\$ 0,00
V - Benefícios motivados pela cessão do exercício do cargo	R\$ 0,00
VI - Remuneração baseada em ações	R\$ 0,00



4. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016. Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 1 jul. 2016.

CEARÁ. Decreto nº 33.485, de 21 de fevereiro de 2020. Regulamenta o Sistema Estadual de Ouvidoria do Poder Executivo Estadual e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado do Ceará**: Fortaleza, CE, 21 fev. 2020.

CEARÁ. Plano Plurianual 2024–2027: revisão para o biênio 2026–2027. Lei nº 19.612, de 19 de dezembro de 2025. **Diário Oficial do Estado do Ceará**, Fortaleza, CE, 19 dez. 2025.

_____. Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016. Regulamenta, no âmbito da União, a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 4 jan. 2017.

IBGC – INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Código das melhores práticas de governança corporativa**. 5.ed. São Paulo, SP: IBGC, 2015.





 **pecem**
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO



**Port of
Rotterdam**



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Segue a gente
nas redes sociais!



www.complexodopecem.com.br